

Obrigado, Pai José!

No dia 19 de março transcorre mais um onomástico de nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich. Levando o nome de José, não há apenas uma aproximação de nosso Fundador com São José, Esposo de Maria. Há, também, uma série de incidências na vida dos dois. Ambos são chefes de família: um da Sagrada Família de Nazaré e o outro da grande Família de Schoenstatt. Um, o Pai adotivo do Filho de Deus, o outro, nosso Pai Fundador. Ambos foram homens virginais: São José o Esposo castíssimo de Maria; Padre Kentenich, um modelo de vida celibatária exemplar e formador de milhares de pessoas castas no estado virginal como matrimonial.

Foram dois homens marcados por uma Aliança Amor com Maria: São José, unido à Virgem Santíssima pelo Aliança Matrimonial; nosso Pai Fundador, pela Aliança selada com a Mãe de Deus desde seus 9 anos de idade. São José é o Patrono da Igreja Universal e o Padre Kentenich construiu toda sua Obra de Schoenstatt sobre o *“Dilexit ecclesiam”* – ele amou a Igreja. São José defendeu a maternidade virginal de Maria perante a Lei judaica e o nosso Pai Fundador restituiu ao nosso tempo anti mariano uma devoção *“maximalista”* à Mãe de Deus. São José morreu nos braços de Jesus e Maria e o Padre Kentenich, na Igreja da Santíssima Trindade, na festa de Nossa Senhora das Dores.

Portanto, nosso Pai Fundador faz jus ao Patrono que recebeu na pia batismal. Ele não apenas correspondeu ao patrocínio de São José, porém, é testemunha com ele na santidade de vida e fidelidade à missão. Por isso, todos lhe somos muito gratos e buscamos seguir suas pegadas, rumo à *“santidade da vida diária”*.

Pe. Ottomar Schneider
Instituto do Padres de Schoenstatt
Assistente da União de Famílias